

ROTEIRO ORANTE PELO DIA UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

ECOFEMINISMO E ESPERANÇA: NOVOS CAMINHOS PARA OS DIREITOS HUMANOS

AMBIENTAÇÃO

Fotos de mulheres da América Latina, globo ou mapa da América Latina, planta, flores, frases da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Acolhida

Sejam bem-vindos(as) a este momento orante. Reunimo-nos para contemplar a criação, honrar a dignidade humana e abrir-nos a novos caminhos de esperança inspirados pelo ecofeminismo – um olhar que une cuidado, justiça, espiritualidade e defesa da vida.



A cada 10 de dezembro, celebramos o Dia Internacional dos Direitos Humanos, instituído pela ONU em 1948 com a aprovação da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Fazendo memória desse marco histórico e, iluminadas(os) pelo ecofeminismo, renovamos nossa esperança por justiça, igualdade e cuidado com toda a criação. O ecofeminismo nos convida a reconhecer que não há Direitos Humanos sem direitos da Terra, nem justiça ambiental sem justiça para as mulheres e pessoas vulnerabilizadas.

Música à escolha



"Mulher semente regada" (<https://youtu.be/sxMhCRVu2RA>)
"Sal da Terra e Luz do Mundo" (<https://youtu.be/tPYy3rXJIs4>)



Sinal da Cruz e invocação

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

L1 – Espírito de Vida, ensina-nos a olhar a Terra como casa comum. Espírito de Justiça, desperta em nós compaixão e coragem. Espírito de Sabedoria, abre novos caminhos para que os Direitos Humanos floresçam para todas as pessoas e para toda a criação.

L2 – Espírito de Justiça, que inspirou a humanidade a declarar que todo ser humano tem dignidade e direitos inalienáveis, vem abrir nossos olhos. Espírito de Vida, que paira sobre as águas, cura nossas relações feridas com a Terra e com nossos semelhantes. Espírito de Sabedoria, ilumina-nos com esperança ativa e transformadora.



Iluminação Bíblica

Gênesis 1, 26–31 ou Romanos 8, 19–23

Reflexão | L1 – "O ecofeminismo nos convida a enxergar a Terra e as mulheres como fontes de vida, memória e resistência. Ele nos revela que onde há opressão, a esperança também brota; e que os Direitos Humanos só se cumprem plenamente quando toda forma de vida é honrada e protegida.". Em 10 de dezembro de 1948, o mundo afirmou: 'Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos'. Hoje, o ecofeminismo amplia este grito, lembrando que a dignidade humana está unida ao destino da Terra, e que a esperança nasce quando cuidamos da vida em todas as suas formas.". O ecofeminismo nos mostra que a mesma lógica que degrada a natureza também violenta corpos humanos, especialmente os mais vulneráveis. Orar hoje é unir essas duas feridas e oferecer um compromisso: *cuidar, reparar, proteger e transformar. Onde houver indiferença, que sejamos cuidado. Onde houver exploração, que sejamos resistência. Onde houver desespero, que sejamos esperança.*

L2 – O ecofeminismo denuncia as estruturas que oprimem: **as mulheres; os povos vulnerabilizados; a natureza.** Hoje, ao celebrarmos os Direitos Humanos, reconhecemos que a Terra também grita por direitos, e que não haverá paz enquanto houver corpos – humanos ou da natureza – sendo explorados. Esperança não é espera: é caminho, escolha, compromisso.



Ladainha pela Terra e pelos Direitos Humanos

- Pelas mulheres que defendem territórios, águas, florestas e comunidades...

R.: *Que a vida seja respeitada!*

- Pela Terra, mãe ferida por exploração, queimadas e destruição... **R.:**
- Pelas pessoas que têm seus direitos negados: crianças, mulheres, negros, LGBTQIAPN+, povos originários, migrantes... **R.:**
- Pelos defensores e defensoras dos Direitos Humanos ameaçados em tantas regiões do mundo...**R.:**
- Para que os direitos humanos se ampliem para incluir justiça ecológica e cuidado integral da criação... **R.:**



Gesto Simbólico

Colocar ao centro: uma planta, uma vela, a Declaração Universal dos Direitos Humanos

Cada pessoa aproxima-se, toca a planta ou a vela e diz: **“Eu cuido. Eu protejo. Eu promovo direitos.”**



Compromisso

Nesta celebração, que compromisso renovamos com os Direitos Humanos, com a Terra e com a vida das mulheres? Que gestos queremos semear?

Oração Final

Deus de Bondade e Justiça, que criaste a Terra como jardim e as pessoas como irmãs e irmãos, fortalece em nós o espírito ecofeminista de cuidado, que une ternura e coragem, mística e luta, compaixão e transformação. Que a esperança nos conduza a novos caminhos: caminhos de direitos, de dignidade, de paz, de igualdade e de vida plena para todos os seres. Amém.

Bênção Final

Que o Deus Criador nos abençoe com sensibilidade.

Que o Cristo Libertador nos abençoe com justiça.

Que a Divina Ruha, Espírito que paira sobre as águas gerando vida, nos abençoe com esperança.

Amém

